

# Guia Prático do iPC

## Para Unidades Gestoras

Entenda o Índice de Prestação de Contas, seus indicadores e como **melhorar os resultados** da sua gestão.



### Transparência

Informações acessíveis e claras para todos.



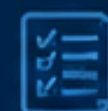
### Orçamentária

Execução eficiente e responsável do orçamento.



### Accountability

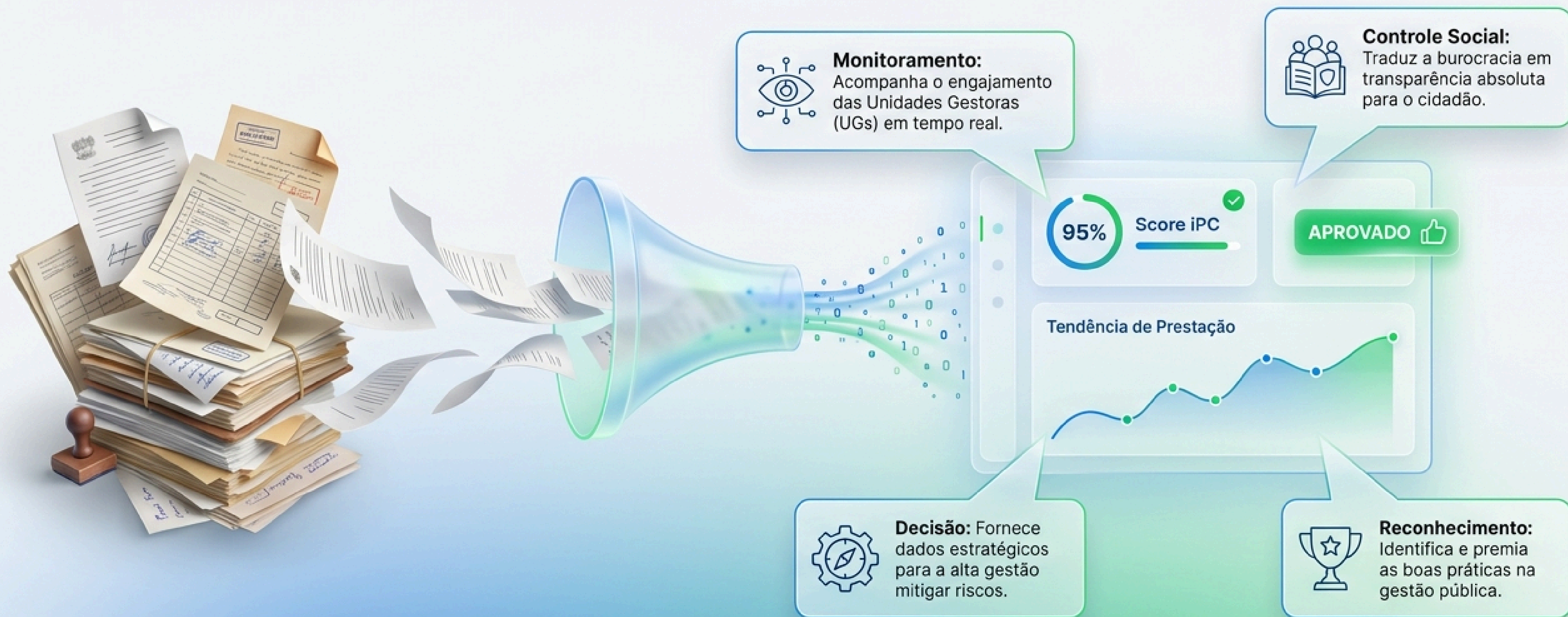
Responsabilidade e qualidade na prestação de contas.



Gestão responsável.  
Transparência que transforma.  
**Resultados** que fazem a diferença.

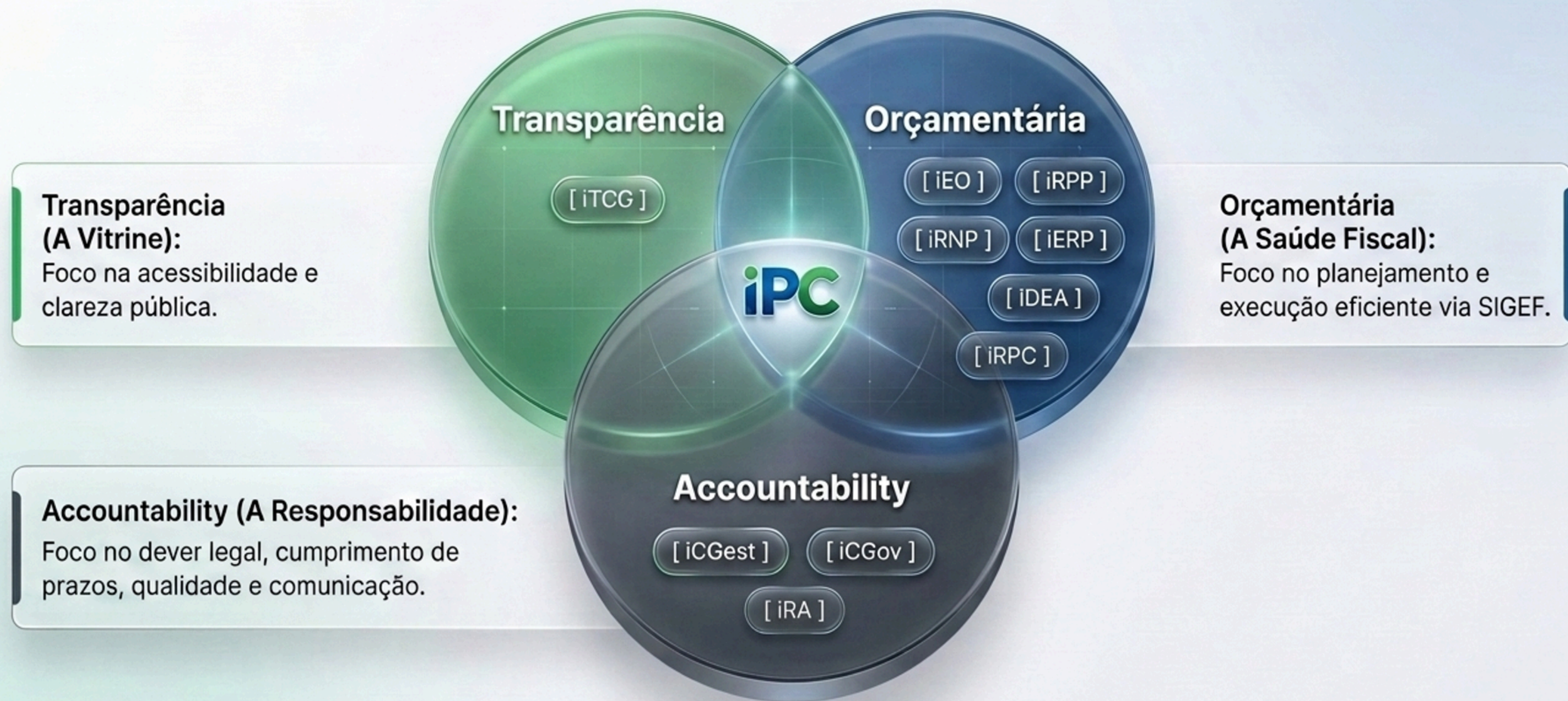
# O iPC Descomplicado

Muito mais que uma nota, o Índice de Prestação de Contas (iPC) é o sistema de Business Intelligence do Governo do RN.



# A Anatomia do iPC

O desempenho da sua gestão é medido pelo equilíbrio perfeito entre três dimensões fundamentais.



# Dimensão 1: Transparência (iTCCG)

A regra de ouro: se o cidadão não consegue achar, não é transparente. O Indicador de Transparência nas Contas de Gestão (iTCCG) avalia a disponibilidade pública das informações.



## Checklist de Pontuação Máxima



**Relatório de Gestão (2023 e 2024):** Publicado na íntegra no site oficial do órgão.



**Certificado de Auditoria (2023 e 2024):** Anexado junto ao relatório ou em arquivo separado.

# O Teste de Usabilidade

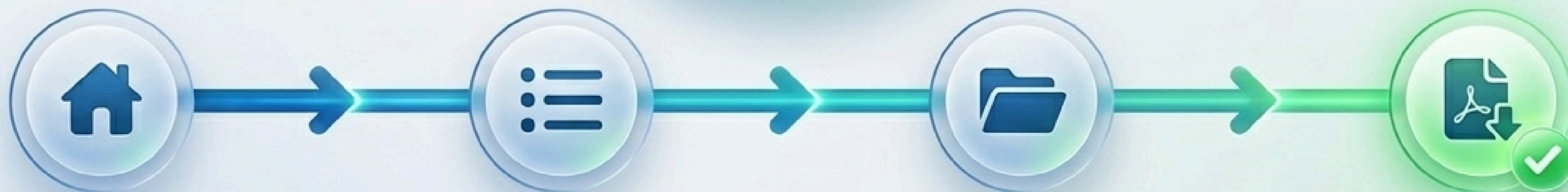
Não basta publicar, é preciso facilitar o acesso. O iTCG bonifica a excelência em User Experience (UX).

**A Regra dos 4 Cliques:**  
Para conquistar os 20 pontos de usabilidade, qualquer cidadão deve



conseguir acessar o seu Relatório de Gestão em, no máximo, 4 cliques a partir da página inicial do site do órgão.

## O Caminho Ideal



1. Página Inicial

2. Menu Transparência

3. Prestação de Contas

4. Download do Relatório PDF

## Dimensão 2: Accountability

O peso do dever legal. Esta dimensão monitora o rigor com prazos, a qualidade técnica das informações e a comunicação proativa com os órgãos de controle.

**[ iCGest ]**

Contas de Gestão

**32**  Critérios Avaliados

Monitora detalhadamente o processo individual das Unidades Gestoras.

**[ iCGov ]**

Contas de Governo

**10**  Critérios Avaliados

Monitora as informações consolidadas para a Chefia do Poder Executivo.

**[ iRA ]**

Recomendações



Mede a capacidade do órgão de corrigir rumos e implementar melhorias com base em auditorias anteriores.

# Táticas de Jogo: Vencendo o iCGest e o iCGov

A nota parte de 100 pontos. Você perde pontos por falhas de processo (Penalidades Leves, Graves e Críticas). Como blindar sua nota:

## Threat Mitigation Interface

### O Que Evitar (Penalidades)



Falhas no SEI (Não criar processo público ou atrasar envio).



Atraso na designação de Facilitadores (após 23/11).



Ausência no Encontro Estadual (ECI-RN).

### O Manual de Sobrevivência (Ações)



**Atenção ao SEI!:** Crie um processo específico, torne-o público e entregue RIGOROSAMENTE no prazo. Falhas aqui custam até 20 pontos.



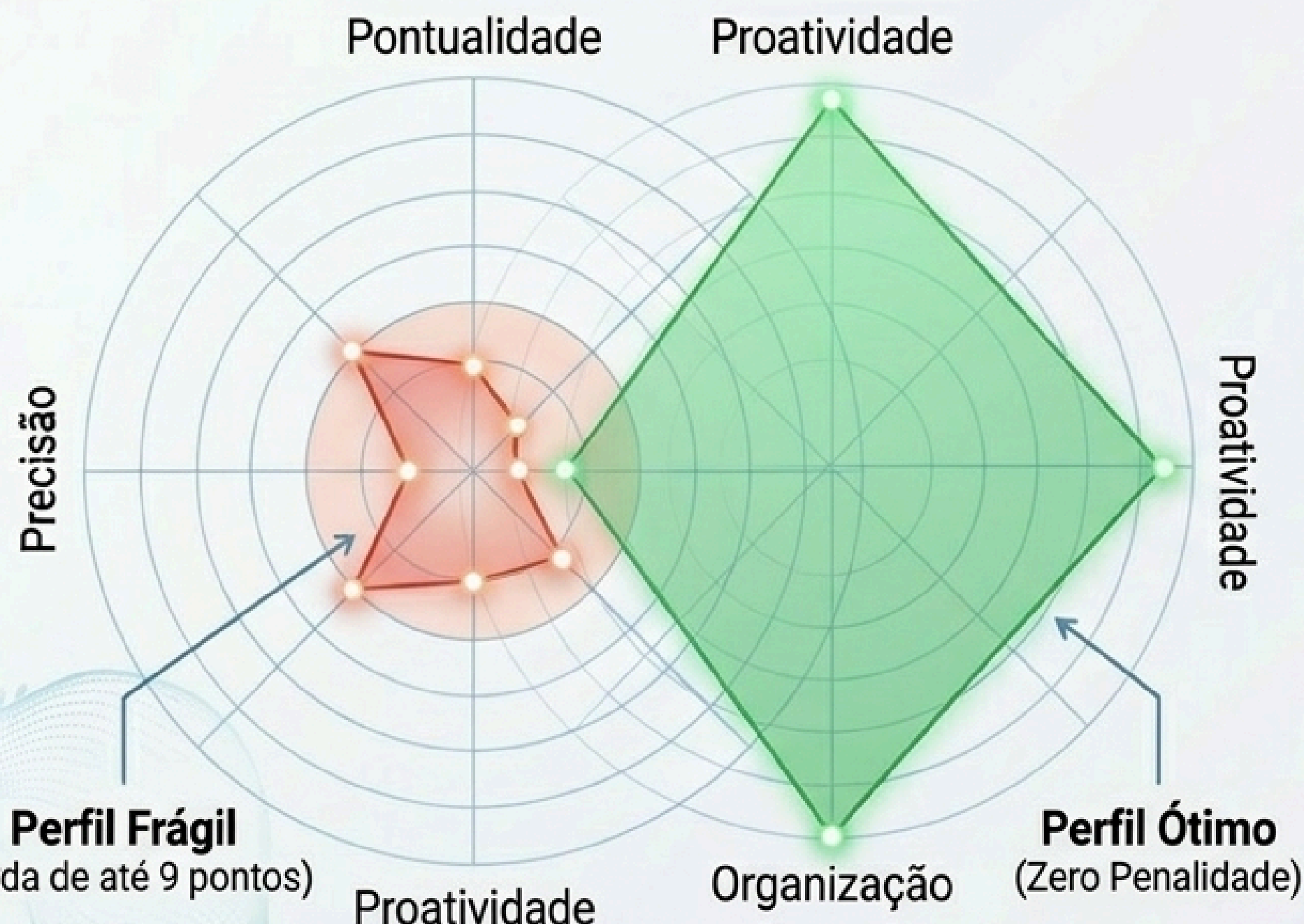
**Aja Rápido nas Nomeações:** Designe os Facilitadores das Contas de Governo imediatamente (entre 12/11 e 23/11).



**Presença Obrigatória:** Garanta a participação da sua Unidade de Controle Interno (UCI) no ECI-RN.

# A Visão do Auditor: Comunicação e Qualidade

As fórmulas de Accountability incluem dois Critérios Subjetivos Variáveis avaliados diretamente pelo auditor designado. Uma relação técnica sólida garante pontos vitais (Zero Penalidade).



## Qualidade da Informação (CQI)

Entregue documentos completos, sem lacunas. Dados devem ser consistentes entre seções. A organização lógica facilita a análise do auditor.



## Comunicação com o Auditor (CCA)

Seja proativo. Não espere a cobrança: antecipe demandas, responda imediatamente via SEI ou canais informais, e cumpra rigorosamente os prazos de resposta.

# A Matemática da Evolução: Cálculo do iRA

## Pontuação por Status da Recomendação

- ✓ Recomendação Implementada (I): 10 pontos
- ✓ Parcialmente Implementada (PI): 6 pontos
- ✓ Em Implementação (EI): 3 pontos
- ✗ Não Implementada (NI): 0 ponto  
(Considerada no Denominador - NTR)
- ✗ Não Mais Implementada: Apenas para  
classificação (não pontua)

## Fórmula de Cálculo do iRA

$$\text{iRA} = \left( \frac{(I \times 10) + (PI \times 6) + (EI \times 3)}{\text{NTR}} \right) \times 10$$

NTR = Número Total de Recomendações  
(incluindo I, PI, EI, NI)

# O Ecossistema Orçamentário

A Dimensão 3 mede a eficiência fiscal da Unidade Gestora através do SIGEF.  
A lógica geral: execute o que planejou e limpe suas filas de pagamento.



**iEO (Execução Orçamentária)**  
**O Motor Financeiro**

Relação entre despesa empenhada e dotação atualizada.

**Meta:** Aprimorar o planejamento e executar o orçamento de forma equilibrada, evitando tanto a subexecução quanto a execução sem lastro.



**iRNP (Restos a Pagar Não Processados)**  
**O Excesso**

Despesas empenhadas que não foram liquidadas até o encerramento do exercício.

**Ação:** Evitar empenhos sem perspectiva de execução. Priorizar o planejamento das contratações e acompanhar a entrega dos bens e serviços.



**iRPP (Restos a Pagar Processados)**  
**O Gargalo**

Despesas liquidadas que permanecem sem pagamento.

**Ação:** Aprimorar a gestão financeira e o fluxo de caixa para garantir o pagamento tempestivo das despesas já liquidadas.



**iERP (Estoque Total de Restos a Pagar)**  
**O Fardo Futuro**

Volume total de obrigações transferidas para o exercício seguinte.

**Meta:** Reduzir o acúmulo de restos a pagar, priorizando a execução e o encerramento adequado das despesas dentro do exercício vigente.

# O Risco das Fugas Orçamentárias

O índice penaliza distorções contábeis que indicam falhas de planejamento ou compromissos não honrados. A fórmula deduz da sua nota a proporção destas fugas:

## iRPC (Restos a Pagar Cancelados)

Empenhou, inscreveu em restos a pagar, mas depois cancelou (erro ou falha).

**Dica Prática:** Evite a inscrição indevida em restos a pagar. Revise os empenhos antes do encerramento do exercício e anule aqueles sem execução real, prevenindo cancelamentos no exercício seguinte.

## iDEA (Despesas de Exercícios Anteriores)

Despesa do ano anterior não empenhada a tempo, consumindo o orçamento atual.

**Dica Prática:** Registre as despesas no exercício correto. Fortaleça o controle entre as áreas demandante e financeira para evitar reconhecimento tardio de despesas.

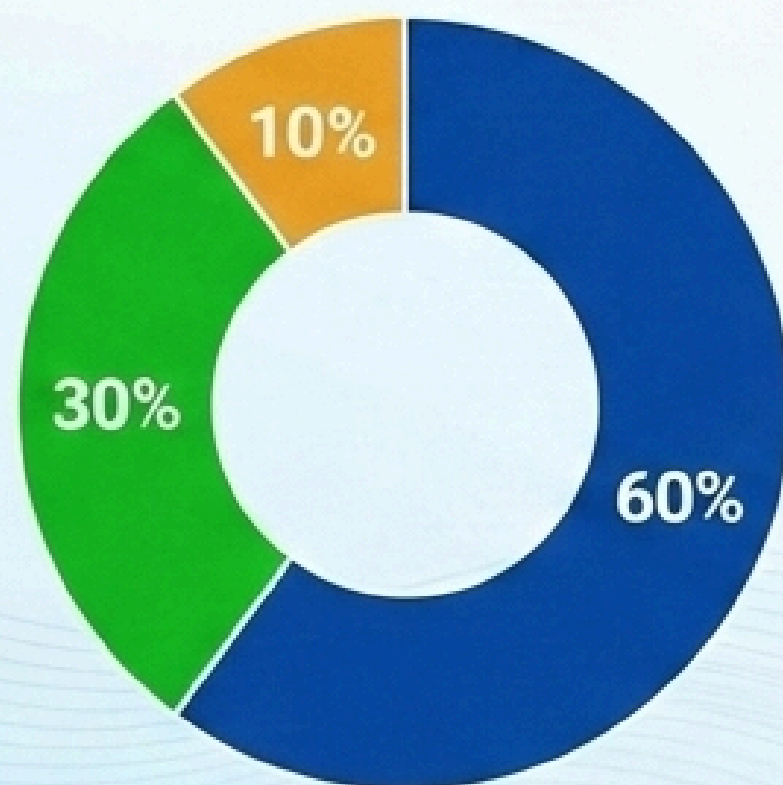


# A Engenharia da Nota Final

Existem 3 rankings oficiais. Entender o peso de cada dimensão permite focar energia onde o impacto é maior.

## 1. Ranking de Gestão

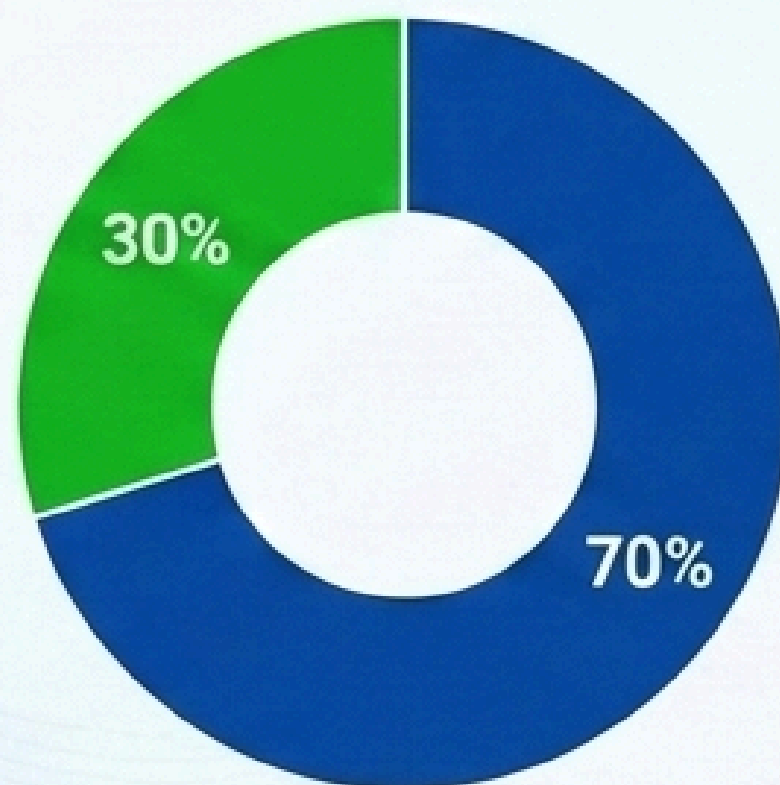
(As engrenagens internas)



- 60% Accountability
- 30% Transparência
- 10% Orçamentária

## 2. Ranking de Governo

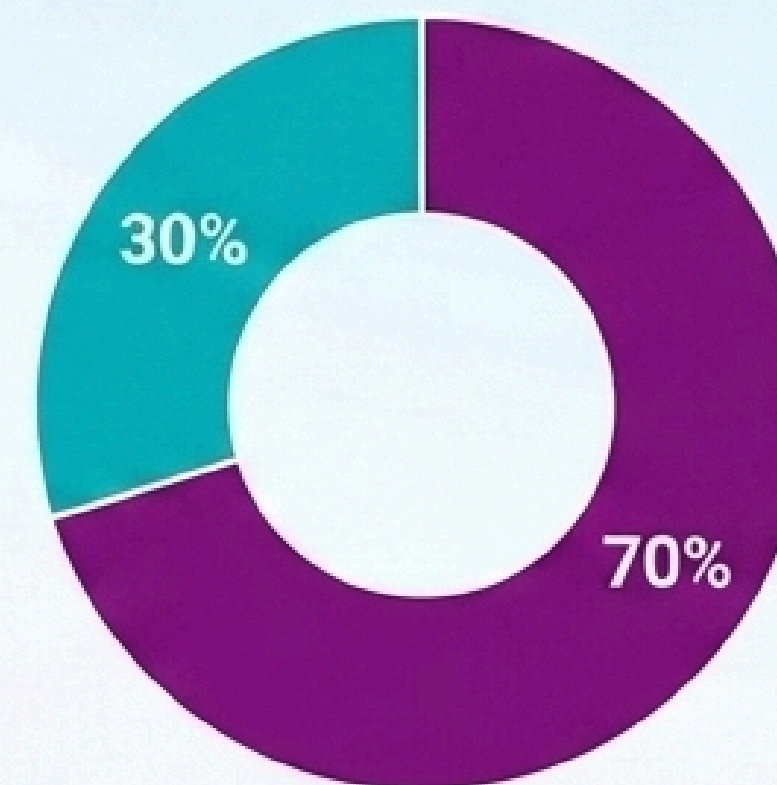
(A visão macro da Governadora - 50 órgãos)



- 70% Accountability
- 30% Orçamentária

## 3. Ranking Geral

(A Nota Consolidada de Excelência)



- 70% Peso da Gestão
- 30% Peso do Governo

# A Escala de Excelência: Selos 2025

O objetivo do Estado é o aprimoramento contínuo. Sua nota no Ranking Geral define o prestígio da sua Unidade Gestora perante a sociedade.

**Meta de Estado:** Até 2029, o RN visa erradicar todas as gestões com selos C, D e E. O Sarrafo está subindo.



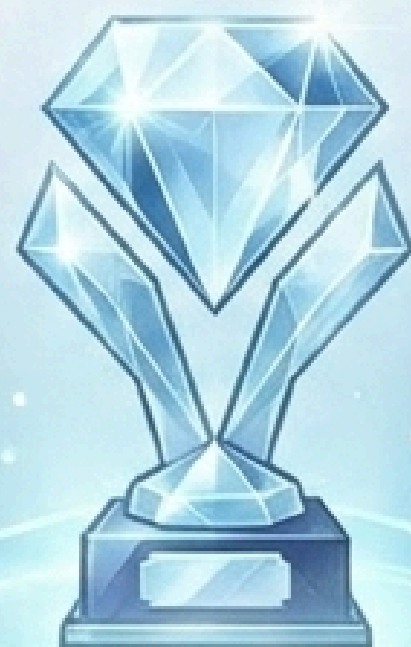
# O Pódio: Certificados e Reconhecimento

Para estimular as melhores práticas, a Controladoria-Geral (CGE) premiará publicamente as UGs com os maiores índices, com cerimônia no Encontro Estadual de Controle Interno (ECI-RN).



**Categoria Ouro**

Governo: 93 a 96,99 | Gestão: 85 a 89,99



**Categoria Diamante**

Governo: 97+ Pontos | Gestão: 90+ Pontos

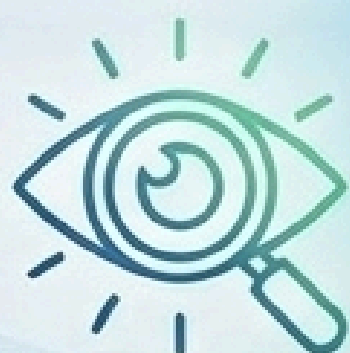


**Categoria Prata**

Governo: 89 a 92,99 | Gestão: 80 a 84,99

# Seu Plano de Ação Rumo ao Selo A

O IPC não é um obstáculo burocrático, é um roteiro para a gestão perfeita. Assuma o controle com 3 atitudes fundamentais:



## 1. Seja Radicalmente Transparente

Publique tudo. Garanta que qualquer cidadão encontre seu relatório de gestão com, no máximo, 4 cliques.



## 2. Domine os Prazos e o Processo

Nomeie facilitadores rápido, comunique-se de forma proativa via SEI e garanta presença no ECI-RN. Atraso é perda matemática de pontos.



## 3. Zere as Pendências

Trate as recomendações de auditoria (iRA) como prioridade absoluta e execute seu orçamento limpando a fila de restos a pagar no SIGEF. Planejamento evita fugas financeiras.